



ALERTA

Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis
CIEVS - Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Maio/2024 - Nº 17

Atualização: 16/05/2024

Casos confirmados de Febre do Oropouche em Angra dos Reis

A Secretaria de Saúde de Angra dos Reis recebeu, na manhã desta quinta-feira, dia 16, a confirmação de dois casos de Febre Oropouche no município. A confirmação laboratorial foi realizada pelo Laboratório Central Noel Nutels (LACEN/RJ) e comunicada ao município pela Secretaria de Estado de Saúde. Segue descrição dos casos:

Caso 1 – Mulher, 51 anos, residente do segundo distrito sanitário, com comorbidades. Em 18/04/24 buscou atendimento médico apresentando febre, dor de cabeça, dor no corpo, náusea e vômito. Permaneceu internada no Hospital Municipal da Japuíba, evoluindo de forma benigna e com alta em 26/04.

Caso 2 – Mulher, 55 anos, residente do primeiro distrito sanitário. Procurou atendimento em 03/05/24 apresentando febre, dor de cabeça e dor no corpo. Evoluiu de forma benigna.

Os casos seguem em investigação pela Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde para apurar mais informações, em especial, quanto à autoctonia e evolução clínica.

A Febre do Oropouche (FO) é uma doença causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes) do gênero *Orthobunyavirus*, da família *Peribunyaviridae*. O *Orthobunyavirus oropoucheense* (OROV) foi isolado pela primeira vez no Brasil em 1960, desde então, casos isolados e surtos foram relatados no Brasil, principalmente nos estados da região Amazônica. Também já foram relatados casos e surtos em outros países das Américas Central e do Sul (Panamá, Argentina, Bolívia, Equador, Peru e Venezuela).

Há dois ciclos de transmissão descritos: silvestre e urbano. No ciclo silvestre, bichos preguiça e primatas não humanos (e possivelmente aves silvestres e roedores) atuam como hospedeiros. O vetor primário da doença é o *Culicoides paraensis* (Diptera: Ceratopogonidae), conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. No ciclo urbano, o homem é o hospedeiro principal e o vetor primário também é o maruim. Até o momento não há evidência de transmissão direta de pessoa a pessoa.

Após a infecção, o vírus permanece no sangue dos indivíduos infectados por 2-5 dias após o início dos primeiros sintomas.

Os sintomas da Febre Oropouche são muito parecidos com os da dengue, duram entre dois e sete dias e incluem febre de início súbito, dor de cabeça intensa, dor nas costas e na lombar e dor articular. Também pode haver tosse, tontura, dor atrás dos olhos, erupções cutâneas, calafrios, fotofobia, náuseas e vômitos. Não existe tratamento específico. Os pacientes devem permanecer em repouso, com tratamento sintomático de acordo com indicação médica, devendo manter o acompanhamento por esse profissional. Até o momento não há relatos de óbitos associados à infecção pelo vírus.

Destacamos a importância dos serviços de saúde continuarem a notificar todos os pacientes atendidos que apresentem sintomas compatíveis com arboviroses como “CASOS SUSPEITOS DE ARBOVIROSES”, utilizando a ficha de notificação de Dengue e Chikungunya (ANEXO 01). Isso se deve ao fato de que a dengue é o agravo de maior relevância em saúde pública e apresenta quadros clínicos mais graves, inclusive óbitos.

Lembramos ainda que o CIEVS funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana (inclusive feriados). Em caso de dúvidas e/ou necessidade de encaminhamento de notificação/investigação de casos de arboviroses, entrar em contato através de um dos seguintes canais:

E-mail: notifica@angra.rj.gov.br

Cel/Whatsapp: 024 98111-2316

Referências:

Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. NOTA TÉCNICA SUBVAPS SES-RJ Nº 08/2024 VIGILÂNCIA DA FEBRE OROPOUCHE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Atualização em 06/05/24.

Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS. Atualizada em 23/02/24. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>

ANEXO I – Ficha de Notificação da Dengue/Chikungunya

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO		Nº
FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE E FEBRE DE CHIKUNGUNYA				
Caso suspeito de dengue: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de <i>Ae. aegypti</i> que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.				
Caso suspeito de Chikungunya: febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.				
Dados Gerais	1 Tipo de Notificação	2 - Individual		
	2 Agravado/doença	1- DENGUE 2- CHIKUNGUNYA	Código (CID10)	3 Data da Notificação
	4 UF	5 Município de Notificação	A 90 A 92	Código (IBGE)
Notificação Individual	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código	7 Data dos Primeiros Sintomas	
	8 Nome do Paciente	9 Data de Nascimento		
	10 (ou) Idade	11 Sexo	12 Gestante	13 Raça/Cor
Dados de Residência	14 Escolaridade	15 Número do Cartão SUS		
	16 Nome da mãe	17 UF		
	18 Município de Residência	Código (IBGE)	19 Distrito	
Dados clínicos e laboratoriais	20 Bairro	21 Logradouro (rua, avenida,...)	Código	
	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1	
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP	
Dados clínicos	28 (DDD) Telefone	29 Zona	30 País (se residente fora do Brasil)	
	31 Data da Investigação	32 Ocupação		
	33 Sinais clínicos	1-Sim 2- Não		
Dados laboratoriais	34 Doenças pré-existent	1-Sim 2- Não 9-Ignorado		
	35 Sorologia (IgM) Chikungunya	36 Exame PRNT	37 Resultado	
	38 Sorologia (IgM) Dengue	39 Exame NS1	40 Resultado	
Dados laboratoriais	41 Isolamento	42 RT-PCR	43 Resultado	
	44 Sorotipo	45 Histopatologia	46 Imunohistoquímica	
	47 Resultado	48 Resultado	49 Resultado	

Chikungunya/Dengue

Sinan Online

SVS 14/03/2016

Hospitalização	50 Ocorreu Hospitalização? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado ☐		51 Data da Internação		52 UF	53 Município do Hospital	Código (IBGE)
	54 Nome do Hospital		Código		55 (DDD) Telefone		
Conclusão	Local Provável de Infecção (no período de 15 dias)						
	56 O caso é autóctone do município de residência? 1-Sim 2-Não 3-Indeterminado		57 UF		58 País		
	59 Município		Código (IBGE)		60 Distrito		61 Bairro
	62 Classificação 5- Descartado 10- Dengue 11- Dengue com Sinais de Alarme 12- Dengue Grave 13- Chikungunya		63 Critério de Confirmação/Descarte 1 - Laboratório 2 - Clínico-Epidemiológico 3-Em investigação		64 Apresentação clínica 1- Aguda 2- Crônica		
	65 Evolução do Caso 1-Cura 2- Óbito pelo agravamento 3- Óbito por outras causas 4-Óbito em investigação 9-Ignorado		66 Data do Óbito		67 Data do Encerramento		
Preencher os sinais clínicos para Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave							
Dados Clínicos - Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave	68 Dengue com sinais de alarme 1-Sim 2- Não 9-Ignorado		Vômitos persistentes		Aumento progressivo do hematócrito		69 Data de início dos sinais de alarme:
	Hipotensão postural e/ou lipotímia		Dor abdominal intensa e contínua		Hepatomegalia >= 2cm		
	Queda abrupta de plaquetas		Letargia ou irritabilidade		Acúmulo de líquidos		
			Sangramento de mucosa/outras hemorragias				
	70 Dengue grave 1-Sim 2- Não 9-Ignorado		Sangramento grave:				
	Extravasamento grave de plasma:		Hematêmese		Metrorragia volumosa		
	Pulso débil ou indetectável		Melena		Sangramento do SNC		
	PA convergente <= 20 mmHg		Comprometimento grave de órgãos:		AST/ALT > 1.000		
	Tempo de enchimento capilar		Miocardite		Alteração da consciência		
	Acúmulo de líquidos com insuficiência respiratória		Outros órgãos, especificar:				
	71 Data de início dos sinais de gravidade:						
Informações complementares e observações							
Observações Adicionais							
Investigador	Município/Unidade de Saúde				Cód. da Unid. de Saúde		
	Nome		Função		Assinatura		
Chikungunya/Dengue		Sinan Online		SVS		14/03/2016	